



Porto Alegre, 25 de maio de 2010.

### ***Colega Participante ou Assistido da Fundação BrTPREV:***

Tendo em vista o conteúdo da correspondência remetida pela Diretoria Executiva da Fundação Atlântico a todos os participantes e assistidos do Plano Fundador/Alternativo, o SINTTEL e a AACRT alertam mais uma vez seus associados de que se trata de manifestação inoportuna e repleta de “meias verdades”, assinada por diretor que é reconhecidamente representante dos interesses da empresa OI (ex-Brasil Telecom), e não dos participantes e assistidos. Essa Diretoria é a mesma que pretende cobrar de vocês uma contribuição extraordinária de 100% da atual contribuição mensal descontada em folha para a Fundação BrTPREV, e que somente não está sendo aplicada em razão de uma decisão judicial promovida pelo SINTTEL e AACRT.

Contrariamente ao que é dito na correspondência da Fundação Atlântico, desde que assumiu a administração da Fundação BrTPREV, a atual diretoria trabalhou incessantemente para a EXTINÇÃO da FUNDAÇÃO BRTPREV, jamais para sua manutenção.

Para alcançar seu objetivo a OI e o diretor-presidente da entidade desrespeitaram o Edital de Privatização da CRT, que obriga a empresa sucessora da antiga estatal a manter a Fundação CRT em benefício dos empregados da empresa. Descumpriu também acordos realizados com o SINTTEL e com a AACRT, nos quais assumiu a obrigação de manter uma filial em Porto Alegre; garantir eleição direta na escolha dos representantes dos participantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade; garantir a paridade entre os representantes dos participantes e das patrocinadoras (2 x 2) nos Conselhos Deliberativo e Fiscal; e garantir a presidência do Conselho Fiscal aos participantes.

Destaca-se que é de suma importância a representação direta dos participantes e assistidos do Planos Fundador/Alternativo e do Plano BRTPREV nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, pois é através dessa representação que é fiscalizado o pagamento de uma dívida de mais de R\$ 600 milhões de reais da empresa OI em favor dos planos de benefícios da Fundação BRTPREV.

Por isso querem extinguir a Fundação BRTPREV. Por isso querem afastar os conselheiros eleitos da gestão dos planos de benefícios.

A OI e a Fundação Atlântico querem apagar a história construída pelos telefônicos e, junto com ela, os compromissos que assumiram por contrato ao adquirir a empresa e o patrocínio da Fundação BrTPREV.

Que prejuízo seria maior aos participantes e assistidos da Fundação BrTPREV do que a própria extinção da fundação? E a perda de seus representantes nos órgãos de gestão da entidade?

Hoje é a Fundação BrTPREV e a representação dos participantes que estão tentando extinguir, amanhã serão os regulamentos e os benefícios. Alguém dúvida?

Quem conhece a história dos telefônicos e da Fundação BrTPREV, conhece também a história de vida e de luta dos dirigentes do SINTTEL e AACRT e dos conselheiros eleitos da Fundação BrTPREV.

Então colegas, o momento é de tensão, porém, enquanto os direitos dos associados do SINTTEL e da AACRT estiverem em risco, não mediremos esforços para assegurar o cumprimento dos contratos e das leis, seja na esfera administrativa ou junto ao Poder Judiciário.

**Flavio Leonardo Rodrigues**  
Presidente do Sinttel

**Newton Lehueur**  
Presidente da AACRT

**Itamar Prestes Russo**  
Conselheiro Deliberativo Eleito

**Bruno Becker**  
Conselheiro Fiscal Eleito